



Plano de Atividades

2021

ANQEP, I.P.

4 de janeiro de 2021

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

PLANO DE ATIVIDADES 2021

Aprovado em reunião de Conselho Diretivo de 4 de janeiro de 2021

O Conselho Diretivo da ANQEP, I.P.:

A Presidente

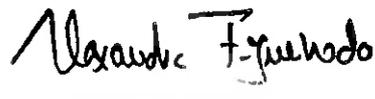


Filipa Henriques de Jesus

As Vogais



Ana Cláudia Valente



Alexandra Figueiredo

Índice

Introdução	5
Missão e Atribuições da ANQEP I.P.	10
Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais 2021	12
Objetivos estratégicos	12
Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2021)	13
Atividades nucleares	18
Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)	18
Qualificação de Adultos e Acompanhamento dos Centros Qualifica.....	22
Qualificação de Jovens.....	26
Atividades de suporte	30
Gestão de Tecnologias, Informação e Comunicação	30
Gestão de Pessoas e Competências	32
Administração Geral e Financeira	35

Siglas

ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida
ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P.
CAC- Comissões de Avaliação e Certificação
CAE – Cursos Artísticos Especializados
CEF - Cursos de Educação e Formação
CEF – Cursos de Educação e Formação de jovens
CIM/ AM – Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas
CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações
CP – Cursos Profissionais
CQ – Centros Qualifica
CSQ - Conselhos Setoriais para a Qualificação
ECVET - Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais
EFA – Cursos de Educação e Formação de Adultos
EPALE - Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa
EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais
EQF – European Qualification Framework
GOP – Grandes Opções do Plano
INE – Instituto Nacional de Estatística
LMS - Learning Management System
OE - Objetivos Estratégicos
OI – Organismo Intermédio
OOP - Objetivos operacionais
PEES – Programa de Estabilização Económica e Social
QEQ - Quadro Europeu de Qualificações
QNQ - Quadro Nacional de Qualificações
QRDCD - Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital
RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SANQ - Sistema Nacional de Antecipação de Necessidades de Qualificações
SIGO - Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa
SNQ – Sistema Nacional de Qualificações
UE – União Europeia

Introdução

A situação pandémica que se vive desde março, com todas as medidas de contingência determinadas pelo Governo e pelas autoridades de saúde, trouxe sérios impactos à atividade normal dos organismos e serviços públicos, à semelhança do que aconteceu nas restantes atividades. A intervenção da ANQEP, pautada pelo enorme esforço e empenho no sentido de dar resposta aos novos desafios que se puseram nas áreas da Educação, da Formação Profissional e do Trabalho, foi profundamente adaptada às novas circunstâncias.

Num contexto em que o nível de incerteza face à evolução da pandemia é ainda considerável, ao qual se junta a necessidade de recuperação económica e social dos efeitos severos que a crise sanitária nos trouxe, todos os mecanismos de planeamento e de investimento para a próxima década reforçam a urgência da transformação estrutural do país assente, entre outros factores, na melhoria das competências e das qualificações da população.

De referir que o investimento em qualificações constitui uma das quatro agendas temáticas centrais da Estratégia Portugal 2030¹ - a Agenda 2 dedicada à “Digitalização, Inovação e Qualificações como motores de desenvolvimento” - e integra uma das três dimensões estruturantes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para o período de 2021 a 2026² - a da “Resiliência” -, a par das dimensões da “Transição Digital” e da “Transição Climática”.

O Programa do XXII Governo Constitucional assume a educação e a formação como alavanca fundamental da igualdade de oportunidades, da coesão social e do crescimento económico – opção que se reflete na necessidade de garantir a todas as crianças e jovens, assim como a um número crescente de adultos, o direito de acesso às aprendizagens e qualificações fundamentais para o sucesso na sociedade e na economia do século XXI.

¹ <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/governo/programa/portugal-2030.aspx>
<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=resolucao-do-conselho-de-ministros-que-aprova-a-estrategia-portugal-2030>

² <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=plano-de-recuperacao-e-resiliencia-recuperar-portugal-2021-2026-plano-preliminar->

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., - enquanto instituto público, integrado na administração indireta do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em coordenação com o Ministério da Economia e da Transição Digital -, é o organismo que coordena a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e que, ao mesmo tempo, assegura o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, pelo que, assume uma relevância particular na implementação destas políticas.

De acordo com as GOP 2021-2023, os grandes desafios centram-se no aprofundamento da aposta no ensino profissional, com vista à sua expansão e reconhecimento; na melhoria da qualidade das qualificações que proporciona, face às necessidades dos territórios, e na mais-valia da formação em competências digitais em termos de competitividade nacional.

Em 2018/2019, eram 143 295 os alunos matriculados em cursos de dupla certificação nas ofertas orientadas para jovens, de acordo com os dados da DGEEC. A taxa de participação em cursos de dupla certificação no ensino secundário orientados para jovens, no Continente, era de 40,8%. Os Cursos Profissionais representam a maior parte destas ofertas, com 80% dos alunos matriculados. O planeamento e a concertação anual da rede de cursos têm dado resposta aos objetivos da valorização das ofertas profissionalizantes, melhorando a coerência com a capacidade instalada e com a rede existente, atendendo e antecipando as necessidades locais e regionais de qualificações e incentivando a adesão dos jovens, através do aumento de vagas nestes cursos.

Neste enquadramento, reforça-se a centralidade do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) e do seu aprofundamento regional, uma maior participação das empresas na identificação de necessidades de qualificação, a consolidação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET em toda a rede de escolas com ensino profissional, uma maior articulação com os serviços de psicologia e orientação escolar e vocacional, com vista à melhoria do encaminhamento dos alunos para ofertas profissionalizantes, bem como o

desenvolvimento do Catálogo Nacional de qualificações (CNQ), com o intuito de proporcionar a melhor resposta às necessidades atuais e futuras.

No domínio da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) e da formação de adultos, as prioridades do Governo incidem, nomeadamente, na continuação do reforço do nível das qualificações, sobretudo para as pessoas que não completaram o 12.º ano, sendo igualmente prioridade a atualização e agilização do CNQ em todas as áreas, para melhor resposta às transformações em curso na economia, tecnologia e mercado de trabalho, ainda mais intensificadas pelo quadro da pandemia.

A implementação do Programa Qualifica tem permitido, de facto, alargar o acesso a oportunidades de aprendizagem a todos os adultos que pretendam adquirir novas competências ou melhorar as suas qualificações ao longo da vida, tendo como público prioritário os adultos menos qualificados (com uma escolaridade inferior ao secundário). De janeiro de 2017 a novembro de 2020, registaram-se 551.986 inscrições em Centros Qualifica, tendo o Programa alcançado cerca de 92% do objetivo projetado para quatro anos (abranger 600 mil adultos). Do total de inscritos, 59% tem uma escolaridade inferior ao ensino secundário e 58% são mulheres. O grupo etário mais representado é o dos 30 aos 44 anos (38%) e o peso dos adultos empregados é maioritário.

No que respeita ao Programa Qualifica, os grandes desafios centram-se agora na sua execução num contexto mais difícil, em que as medidas de confinamento e de contingência, derivadas da situação de pandemia, dificultam a intervenção dos Centros Qualifica e a mobilização dos adultos e transformam radicalmente as formas de trabalhar e de aprender. Centram-se também na criação de incentivos às pessoas que deixaram os seus percursos de formação incompletos, de modo a que retomem e completem os seus percursos e melhorem as suas qualificações, mas também no desenvolvimento de programas setoriais, nomeadamente com o aprofundamento do Programa Qualifica na Administração Pública, e na promoção das competências digitais na educação e formação de adultos. Neste último, com a área de Competência Digital do referencial do Básico revista de acordo com o Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital (QRDCD)³, assim como, através da

³ <https://www.incode2030.gov.pt/quadro-dinamico-de-referencia-de-competencia-digital>

conceção de programas de formação em competências digitais (formação sectorial e formação transversal) a integrar no CNQ e a mobilizar pelos Centros Qualifica.

No que respeita ao Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), instrumento de regulação das qualificações de nível não superior, a aposta continua a ser a da sua atualização integral e estratégica e a de renovação dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação (CSQ).

Em 2021, será relançado o concurso público, cofinanciado do POCH, para a realização de um conjunto de 22 estudos sectoriais prospetivos que alimentam a revisão profunda do CNQ e o desenho de qualificações em resultados de aprendizagem, em resposta às necessidades identificadas. Em 2021 está igualmente prevista a adoção do novo Referencial de Competências-chave do Ensino Básico, contribuindo para a implementação em Portugal da Agenda Europeia de Educação de Adultos, e a consequente revisão do Referencial de Competências-chave do Ensino Secundário, mais um contributo para a atualização do CNQ e para a qualidade das ofertas de qualificação de adultos. Nesta valência, destaca-se o trabalho já empreendido pela ANQEP, I.P. com a revisão dos CSQ e da própria metodologia de atualização do CNQ.

Acresce que o próximo ano pretende ser também um ano de grande aposta da ANQEP no acompanhamento, na formação e na qualidade dos operadores e das ofertas de qualificação de jovens e adultos que regula, apesar das circunstâncias que a pandemia nos impõe. Neste contexto, procuraremos tirar o melhor partido dos recursos de formação online e dos modelos de trabalho remoto, garantindo níveis de intensidade e de produtividade elevados, para fazer chegar aos vários operadores as inovações introduzidas no sistema, as orientações técnicas e metodológicas necessárias à sua implementação e a respetiva formação das equipas.

Estamos a falar nomeadamente dos Centros Qualifica e da operacionalização de novos instrumentos e programas de formação que terão ao seu dispor para encaminhamento e certificação de adultos e da necessidade de implementação de uma Carta de Qualidade específica à sua atividade; das escolas com ensino profissional que aderiram à implementação do EQAVET; da implementação das aprendizagens essenciais recentemente concebidas para os Cursos Profissionais e Cursos Artísticos Especializados; mas também do acompanhamento das alterações

introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, ou pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário; ou ainda do acompanhamento dos planos de inovação que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar para gerirem uma flexibilidade superior a 25 % das matrizes curriculares-base, ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho.

Finalmente, importa destacar a importância que a dimensão internacional e europeia vai representar em 2021 no plano de atividades da ANQEP, com a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia a decorrer no primeiro semestre do ano e com a aplicação do inquérito-piloto do PIAAC, inicialmente previsto para 2020, mas adiado por um ano devido à situação de pandemia que afetou todos os países participantes no 2º Ciclo do PIAAC. De referir que a ANQEP, I.P. é a entidade responsável pelo apoio logístico, administrativo e financeiro à Coordenação Nacional do PIAAC em Portugal.

No âmbito da representação institucional a nível europeu, a ANQEP tem vindo a desenvolver um vasto conjunto de atividades de debate, divulgação e implementação em Portugal de políticas e instrumentos europeus, dos quais se destacam o EQF, o ECVET, o EQAVET, a EPALE e a Agenda Europeia para a Educação de Adultos, cuja continuidade será assegurada em 2021. A atuação da ANQEP é articulada com as políticas europeias de educação e formação, não só no que respeita à adoção de diretrizes e recomendações, mas também no sentido de reforçarmos os instrumentos nacionais de qualificação de jovens e adultos. Neste contexto, o plano de 2021 integra igualmente atividades de representação nacional, na sequência de nomeação ministerial ou outra, em fóruns, grupos, comités ou comissões europeias e internacionais, e de emissão de pareceres e contributos técnicos no âmbito das competências da ANQEP.

O Plano de Atividades de 2021 continua assim a centrar a sua atenção em três domínios fundamentais do SNQ, - o Catálogo Nacional de Qualificações, as ofertas de dupla certificação de jovens e a qualificação de adultos, com destaque para o Programa Qualifica -, que são atribuições desta Agência, mas com uma clara intencionalidade de inovação e de aposta em desenvolvimentos estruturantes.

Missão e Atribuições da ANQEP I.P.

A ANQEP, I.P., criada pelo Decreto-Lei n.º 36/2012, de 15 de fevereiro, é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, com autonomia administrativa, financeira, científica e pedagógica.

A ANQEP I.P. tem superintendência e tutela conjunta dos Ministérios da Educação, e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em coordenação com o Ministério da Economia e Transição Digital.

É missão desta Agência contribuir para a melhoria dos níveis de qualificação dos jovens e dos adultos em Portugal, promovendo quer uma procura crescente por qualificações, escolares e profissionais (dupla certificação), de nível não superior, quer uma oferta de formação inicial e ao longo de vida que seja amplamente atrativa, de qualidade e relevante para o mercado de trabalho.

A ANQEP, I.P. coordena a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegura o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.

No âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, a ANQEP I.P. tem as seguintes atribuições:

- Conceber e atualizar em permanência do Catálogo Nacional de Qualificações, instrumento que regula as qualificações de dupla certificação de nível não superior;
- Regular e dinamizar a oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos, a oferta de ensino artístico especializado e o sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), de âmbito escolar e profissional, destinado a adultos;
- Promover e garantir os necessários dispositivos de informação e orientação, a complementaridade e a flexibilidade dos sistemas de educação e formação profissional e a qualidade das referidas ofertas, em articulação com as demais entidades com responsabilidade nestas matérias;

- Coordenar a conceção de percursos, o desenvolvimento curricular e as metodologias específicas à educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos e aos processos de RVCC;
- Participar no desenvolvimento de referenciais de formação inicial e contínua de professores, formadores e outros profissionais envolvidos na qualificação de jovens e adultos;
- Contribuir para a comparabilidade internacional das qualificações e para a mobilidade entre sistemas de ensino e formação profissional de jovens e adultos, através de mecanismos de representação e de cooperação a nível europeu e internacional.

A Portaria n.º 168/2019, de 30 de maio, aprova os Estatutos da Agência e o Despacho n.º 5964/2019, de 28 de junho, cria as unidades orgânicas flexíveis indispensáveis ao seu adequado funcionamento, bem como estabelece as competências das mesmas.

Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais 2021

Objetivos estratégicos

O Plano de Atividades da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.) baseia-se nos objetivos estratégicos e nos objetivos operacionais a atingir e reflete a definição decidida em sede de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sendo um documento fundamental na definição das linhas orientadoras desta Agência e que se consubstancia na realização de atividades a desenvolver ao longo do ano.

Para além das atividades nucleares, são ainda mencionadas as atividades de carácter corrente e/ou de suporte, fundamentais para o funcionamento da ANQEP, I.P. e para o cumprimento das suas atribuições.

Pretende-se, com este instrumento, planear a ação da ANQEP, I.P. de modo a cumprir a missão que lhe está confiada, no claro cumprimento das suas atribuições. Assim, tendo por base a Carta de Missão desta Agência, assinada pelos membros do seu Conselho Diretivo, identificam-se os objetivos estratégicos que a ANQEP, I.P. visa prosseguir:

- **OE1.** Valorizar a dupla certificação de jovens, promovendo uma oferta diversificada, inclusiva e de qualidade.
- **OE2.** Aumentar a participação dos adultos em aprendizagem ao longo da vida, reforçando a complementaridade e a flexibilidade das respostas e a conclusão de percursos de qualificação.
- **OE3.** Atualizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e dinamizar o papel dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação (CSQ).
- **OE4.** Identificar e antecipar as necessidades de competências e melhorar a relevância das qualificações face às alterações do mercado de trabalho, à evolução dos sectores de atividade económica e à especificidade dos territórios.
- **OE 5.** Reforçar o acompanhamento, a formação e a qualidade das ofertas e dos operadores de qualificação de jovens e adultos, em articulação com as estruturas do MEdu e do MTSSS.

- **OE 6.** Melhorar o bem-estar dos trabalhadores da ANQEP I.P. e a qualidade na prestação dos serviços desta Agência.

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2021)

Apresentam-se seguidamente os objetivos operacionais que constam do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2021 e que irão contribuir para que se atinja cada um dos objetivos estratégicos. A cada objetivo operacional estão associados os respetivos indicadores e a identificação das metas que constam do QUAR.

Objetivos Operacionais (OOP)			
Eficácia	Objetivo 1	OOP1: Promover a oferta e a procura de vias qualificantes para jovens, nomeadamente tornando mais atrativos e relevantes o ensino e a formação profissional (OE1; OE3; OE4; OE5)	
		INDICADORES	METAS
		IND01: Divulgação dos resultados do SANQ e das orientações para o ordenamento da rede de cursos profissionais	30 de abril
		IND02: Revisão do modelo do SANQ (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação)	31 de dezembro
		IND03: Elementos das equipas das escolas abrangidos por iniciativas no âmbito da orientação escolar e profissional de jovens	250
	Objetivo 2	OOP2: Gerir e monitorizar o Programa Qualifica e promover a mobilização da população adulta para a ALV (OE2; OE3; OE4; OE5)	
		INDICADORES	METAS
		IND04: Atualização das orientações metodológicas relativas ao desenvolvimento de processos de RVCC (referencial completo ou unidade a unidade)	30 de junho
		IND05: Elementos das equipas dos Centros Qualifica abrangidos por ações de informação e formação	1000
	Objetivo 3	IND06: Criação da Carta de Qualidade dos Centros Qualifica	31 de julho
		OOP3: Garantir o desenvolvimento e a atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (OE1; OE2; OE3; OE4)	
		INDICADORES	METAS
		IND07: Número de referenciais de RVCC Profissional novos ou atualizados	5
	IND08: Número de percursos de formação de média duração em áreas emergentes ou de valor acrescentado para a economia	8	

Objetivos Operacionais (OOP)				
		IND09: Relançamento do Concurso Público para a realização de Estudos de Diagnóstico de Necessidades de Qualificações e Competências e Atualização do CNQ	31 de março	
Eficiência	Objetivo 4	OOP4: Aumentar a adequação e a flexibilidade dos percursos de qualificação disponíveis no Sistema Nacional de Qualificações (OE1; OE2; OE3)		
		INDICADORES	METAS	
		IND10: Orientações para a utilização da Comissão de Avaliação e Certificação pelos Centros Qualifica para a conclusão de percursos de qualificação	31 de março	
			IND11: Revisão do enquadramento legal que regula os Cursos de Especialização Tecnológica	30 de setembro
	Objetivo 5	OOP5: Melhorar a eficiência na prestação de serviços e aplicação de recursos no âmbito de intervenção da ANQEP (OE6)		
		INDICADORES	METAS	
		IND12: Implementação de um Contact Center	30 de junho	
			IND13: Construção de um webservice de migração de dados relativos aos percursos dos alunos para a plataforma EQAVET	31 de março
	Objetivo 6	OOP6: Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE6)		
		INDICADORES	METAS	
IND14: Percentagem de trabalhadores com horários ou modalidades de organização do trabalho compatíveis com a vida profissional, familiar e pessoal		90%		
		IND15: Adoção de procedimentos com vista à implementação do Sistema de Gestão da Conciliação	31 de dezembro	
Qualidade	Objetivo 7	OOP7: Reforçar o acompanhamento das ofertas e dos operadores de qualificação de jovens e adultos (OE1; OE2; OE5; OE6)		
		INDICADORES	METAS	
		IND16: Número de Centros Qualifica abrangidos por ações de acompanhamento	120	
		IND17: Ações de acompanhamento das escolas que implementam Planos de Inovação (PI) que abrangem ofertas de educação e formação de jovens	100% das escolas com PI (com 1 ação de acompanhamento)	
			IND18: Número de docentes abrangidos por formação relativa à operacionalização do currículo dos cursos profissionais e dos cursos artísticos especializados assente nas aprendizagens essenciais	180
	Objetivo 8	OOP8: Avaliar o nível de satisfação das principais entidades com as quais a ANQEP I.P. tem compromissos estabelecidos (OE6)		
INDICADORES		METAS		
IND19: Grau de satisfação dos Centros Qualifica com as orientações emitidas pela ANQEP no período COVID e seu impacto nas práticas de trabalho adotadas (n.º de CQ com satisfação positiva/ total de CQ com resposta ao inquérito)		60% de respostas positivas		
Objetivo 9	OOP9: Promover na ANQEP a segurança e saúde no trabalho (OE6)			
	INDICADORES	METAS		

Objetivos Operacionais (OOP)

	IND20: Percentagem de trabalhadores abrangidos por atividades no âmbito da medicina do trabalho (nº de trabalhadores abrangidos/total de trabalhadores da ANQEP)	50% dos trabalhadores
--	---	------------------------------

No quadro seguinte mostra-se a relação entre os Objetivos Operacionais (OOP) propostos para o plano de 2021 e os Objetivos Estratégicos (OE) a prosseguir pela ANQEP.

Objetivos Estratégicos (OE)	Objetivos Operacionais (OOP)								
	OOP1: Promover a oferta e a procura de vias qualificantes para jovens, nomeadamente tornando mais atrativos e relevantes o ensino e a formação profissional (OE1; OE3; OE4; OE5)	OOP2: Gerir e monitorizar o Programa Qualifica e promover a mobilização da população adulta para a ALV (OE2; OE3; OE4; OE5)	OOP3: Garantir o desenvolvimento e a atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (OE1; OE2; OE3; OE4)	OOP4: Aumentar a adequação e a flexibilidade dos percursos de qualificação disponíveis no Sistema Nacional de Qualificações (OE1; OE2; OE3)	OOP5: Melhorar a eficiência na prestação de serviços e aplicação de recursos no âmbito de intervenção da ANQEP (OE6)	OOP6: Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. (OE6)	OOP7: Reforçar o acompanhamento das ofertas e dos operadores de qualificação de jovens e adultos (OE1; OE2; OE5; OE6)	OOP8: Avaliar o nível de satisfação das principais entidades com as quais a ANQEP I.P. tem compromissos estabelecidos (OE6)	OOP9: Promover na ANQEP a segurança e saúde no trabalho (OE6)
OE1. Valorizar a dupla certificação de jovens, promovendo uma oferta diversificada, inclusiva e de qualidade	✓		✓	✓			✓		
OE2. Aumentar a participação dos adultos em aprendizagem ao longo da vida, reforçando a complementaridade e a flexibilidade das respostas e a conclusão de percursos de qualificação		✓	✓	✓			✓		
OE3. Atualizar o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e dinamizar o papel dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação (CSQ)	✓	✓	✓	✓					
OE4. Identificar e antecipar as necessidades de competências e melhorar a relevância	✓	✓	✓						

Objetivos Estratégicos (OE)	Objetivos Operacionais (OOP)								
	OOP1: Promover a oferta e a procura de vias qualificantes para jovens, nomeadamente tornando mais atrativos e relevantes o ensino e a formação profissional (OE1; OE3; OE4;OE5)	OOP2: Gerir e monitorizar o Programa Qualifica e promover a mobilização da população adulta para a ALV (OE2; OE3; OE4; OE5)	OOP3: Garantir o desenvolvimento e a atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (OE1; OE2; OE3; OE4)	OOP4: Aumentar a adequação e a flexibilidade dos percursos de qualificação disponíveis no Sistema Nacional de Qualificações (OE1; OE2; OE3)	OOP5: Melhorar a eficiência na prestação de serviços e aplicação de recursos no âmbito de intervenção da ANQEP (OE6)	OOP6: Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. (OE6)	OOP7: Reforçar o acompanhamento das ofertas e dos operadores de qualificação de jovens e adultos (OE1; OE2; OE5; OE6)	OOP8: Avaliar o nível de satisfação das principais entidades com as quais a ANQEP I.P. tem compromissos estabelecidos (OE6)	OOP9: Promover na ANQEP a segurança e saúde no trabalho (OE6)
das qualificações face às alterações do mercado de trabalho, à evolução dos sectores de atividade económica e à especificidade dos territórios									
OE 5. Reforçar o acompanhamento, a formação e a qualidade das ofertas e dos operadores de qualificação de jovens e adultos, em articulação com as estruturas do MEdu e do MTSSS	✓	✓					✓		
OE 6. Melhorar o bem-estar dos trabalhadores da ANQEP I.P. e a qualidade na prestação dos serviços desta Agência					✓	✓	✓	✓	✓

Atividades nucleares

Para 2021 foram definidas as atividades a realizar, que concorrem para alcançar a missão, as orientações estratégicas e os objetivos operacionais da ANQEP, I.P. As atividades estão apresentadas por grandes áreas de intervenção da Agência.

Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)

Na linha do assumido no plano de atividades de 2020, chegou o momento de fazer uma renovação profunda deste instrumento de regulação das qualificações de nível não superior em Portugal, depois de mais de dez anos desde a sua criação. Estamos a referirmo-nos tanto à forma como o CNQ se organiza como às qualificações que integra.

O CNQ conta hoje com cerca de 390 qualificações de nível 2, 4 e 5 do QNQ, cobrindo 45 áreas de educação e formação e disponibiliza, para cerca de metade destas qualificações, os respetivos referenciais de RVCC profissional. Embora com um crescimento significativo, a sua capacidade de atualização nalgumas áreas foi insuficiente, o número de qualificações a que chegou pode ser considerado demasiado elevado e a forma como as qualificações são desenhadas também não assegurou uma total transição de conteúdos formativos para resultados de aprendizagem, na linha do que o QNQ/ QEQ e outros instrumentos europeus recomendam.

É necessário termos um CNQ mais legível para todos os públicos, que permita maior flexibilidade na operacionalização das qualificações e sobretudo que esteja mais atualizado, dando resposta e antecipando as principais tendências de evolução do trabalho e da educação.

Para o efeito, foi criada pela ANQEP uma nova metodologia de desenho de qualificações (níveis 2, 4 e 5 do QNQ) organizadas em unidades de competência

(UC), e publicamente disponibilizada no website da Agência (<https://www.anqep.gov.pt/np4/535.html>). Esta metodologia veio definir e estabilizar um conjunto de princípios e opções para a revisão integral do CNQ e simplificar a metodologia já anteriormete definida e publicada pela ANQEP em 2015. Neste sentido, ela integra também as especificações técnicas do procedimento concursal para a contratação de estudos sectoriais de diagnóstico e antecipação de necessidades de qualificações e competências e de conceção dos novos referenciais a integrar o CNQ.

Para 2021, prossegue-se assim a atualização do CNQ, um dos grandes objetivos estratégicos da ANQEP, I.P., designadamente através do relançamento deste procedimento de natureza concursal e cofinanciado pelo POCH, que permitirá à ANQEP dotar-se de mais conhecimento técnico especializado e impulsionar a intervenção dos próprios Conselhos Sectoriais para a Qualificação.

No âmbito da publicação da nova metodologia de desenho de qualificações e do relançamento do procedimento concursal, a ANQEP terá também que assegurar, ao longo de 2021, a formação dos futuros concetores responsáveis pelo desenho de referenciais de competências das qualificações baseadas em resultados de aprendizagem.

Por outro lado, é fundamental dinamizar o trabalho dos Conselhos Sectoriais para a Qualificação, estruturas do SNQ que apoiam a ANQEP I.P. na atualização do CNQ, e cuja renovação se fez este ano através do Despacho n.º 6345/2020, (<https://www.anqep.gov.pt/np4/466.html>). Este despacho constitui 18 CSQ, renovando 16 dos Conselhos já em funcionamento e criando dois novos para setores de atividade emergentes ou de reconhecida importância estratégica: Defesa e Segurança e Economia do Mar. Por outro lado, pretende-se reforçar o papel e o dinamismo destas estruturas, garantindo uma forte intervenção dos parceiros sociais e uma maior diversidade de intervenientes do mundo de trabalho, no apoio à ANQEP I.P. na atualização do CNQ e regulamentar o funcionamento dos CSQ a partir de um modelo de contratualização de objetivos, prazos e resultados relativos à gestão e atualização das qualificações do respetivo sector. O mesmo normativo

legal prevê que as qualificações do CNQ passarão a ser atualizadas de 3 em 3 anos, procurando garantir em simultâneo maior estabilidade à regulação, salvo situações excecionais que se prendem com alterações decorrentes das condições de acesso a profissões regulamentadas, certificações setoriais, mudanças legislativas, tecnológicas e outras com impacto significativo nas respetivas qualificações.

Em 2021, a ANQEP vai promover com todos os CSQ pelo menos uma reunião para iniciação dos trabalhos e apresentação da agenda de atualização do CNQ, solicitando posteriormente a sua intervenção em momentos críticos ao longo deste processo que se prevê prolongar-se até final de 2022.

Para além da integração no CNQ de um conjunto de qualificações desenhadas de acordo com esta nova metodologia, prevê-se ainda a conceção e integração de percursos de formação de média duração (até 350 horas), para jovens e adultos, em áreas emergentes e de valor acrescentado para a economia, nomeadamente, na área das competências digitais (em tecnologias e aplicações digitais) e das competências para a transição energética e economia verde e circular.

Faz parte, ainda, do conjunto das grandes atividades para 2021, a integração no CNQ do novo referencial de competências-chave do ensino básico (educação e formação de adultos) e dar início à atualização do referencial de competências-chave do ensino secundário (educação e formação de adultos).

Por outro lado, no âmbito das atribuições da ANQEP como Ponto Nacional de Coordenação para a implementação do Quadro Europeu de Qualificações, pretende-se publicar uma edição em livro da nova metodologia de desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem em língua portuguesa, bem como proceder à sua tradução para língua inglesa de forma a potenciar a legibilidade do desenho de qualificações em Portugal.

Importa também promover e divulgar as qualificações e competências disponíveis no novo sítio do CNQ, prevendo-se, igualmente, a disponibilização de informação multilíngue (em inglês).

Em síntese, as atividades planeadas para o ano de 2021 no âmbito do desenvolvimento do CNQ são as seguintes:

1. Relançamento do procedimento concursal para a realização de estudos sectoriais de diagnóstico e antecipação de necessidades de qualificações e competências e de atualização do CNQ.
2. Desenvolvimento de ações de formação técnica e metodológica sobre a nova metodologia de desenho de qualificação baseadas em resultados de aprendizagem – compreendendo a conceção de referenciais de competência, referenciais de formação e de instrumentos para o reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais (RVCC Profissional) - junto dos concetores das entidades responsáveis pelos serviços contratados no âmbito do concurso publico acima referido, nos respetivos lotes setoriais.
3. Conceção de percursos de formação de média duração a integrar no CNQ, em áreas emergentes e de elevado valor para a economia.
4. Integração no CNQ do novo referencial de competências-chave do ensino básico.
5. Dar início à conceção do novo referencial de competências-chave do ensino secundário.
6. No âmbito da revisão de legislação:
 - Revisão do Decreto-Lei que regula os Cursos de Especialização Tecnológica, com a possibilidade de obter uma qualificação de nível 5 através de processos de RVCC e de formação modular certificada.
 - Dar início à conceção dos despachos previstos pela Portaria do Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais.
7. Gestão da Candidatura do QNQ, nomeadamente no que se refere à operacionalização das qualificações desenhadas em resultados de aprendizagem.
8. Participação e trabalho colaborativo em projetos transversais, nomeadamente, no âmbito da Plataforma Colaborativa criada pela AGIF, para o desenho da arquitetura do Sistema de Qualificação dos Agentes do SGIFR – PF, Plano Nacional de Qualificação do Sistema de Gestão Integrado de Fogos Rurais (PNQ_SGIFR).
9. Continuação da análise dos cursos com planos próprios no que diz respeito à componente tecnológica.

Qualificação de Adultos e Acompanhamento dos Centros Qualifica

Em 2021, a aposta centra-se na consolidação do Programa Qualifica, com base na maior flexibilização das respostas, na melhor adequação a públicos diversos e na crescente articulação entre modalidades e instrumentos para a conclusão de percursos de qualificação.

Desde o ano de 2020 que a ANQEP tem vindo a reforçar as suas orientações à rede e às equipas de acompanhamento dos Centros Qualifica para que a atividade dos Centros e o encaminhamento se faça para percursos de RVCC e ofertas que privilegiem a conclusão de percursos incompletos.

A par destas orientações, foram introduzidos no SIGO um conjunto de desbloqueios à intervenção dos Centros, pretendendo-se em 2021 dar continuidade aos trabalhos de simplificação do SIGO, de introdução de mecanismos de maior fiabilidade dos dados e responsabilização dos seus utilizadores, e de progressiva comunicação dos sistemas de informação relativos às ofertas de jovens (Cursos de Aprendizagem, Cursos Profissionais, Cursos de Especialização Tecnológica,...) com o SIGO.

Em 2021, a aposta na conclusão de percursos incompletos será continuada, através da implementação de três mecanismos cujo enquadramento legal, já proposto pela ANQEP, se espera vir a ser publicado: a criação de Comissões de Avaliação e Certificação (CAC), a funcionar no âmbito dos Centros Qualifica, para efeitos de conclusão de percursos de qualificação feitos de forma parcelar e em modalidades diferentes; a adoção do regime excecional de conclusão de qualificações extintas ou alteradas, com o objetivo de minimizar as consequências negativas das alterações contínuas aos referenciais do CNQ, um regime a ser operacionalizado pelas CAC; e ainda a possibilidade de fazer processos de RVCC escolar ou profissional, de forma mais flexível, ou seja, através da demonstração e da certificação unidade a unidade, e como complemento de percursos anteriores (de formação ou de RVCC) que tenham apenas conduzido a certificações parciais ou sempre que essa seja a forma mais adequada à situação do adulto e ao objetivo da sua certificação total.

Neste contexto, caberá à ANQEP, quer a produção das orientações para a utilização e funcionamento das CAC e das orientações metodológicas relativas ao desenvolvimento de processos de RVCC por unidades, quer um importante trabalho de divulgação destes mecanismos junto dos Centros Qualifica e de intensa formação e apoio das suas equipas na implementação destes mecanismos.

Por outro lado, depois do alargamento da rede de Centros Qualifica, em 2020, que conta atualmente com 310 centros, incluindo 11 autarquias, pretende-se agora estabilizar a rede e reforçar a qualidade da sua intervenção na promoção da qualificação dos adultos, nomeadamente através do reforço do acompanhamento aos Centros, da maior aposta na formação das suas equipas e da criação e implementação da Carta de Qualidade dos Centros Qualifica.

Assim, no seguimento do que fez no ano transato, a Agência continuará em 2021 a empenhar-se fortemente no acompanhamento da rede de Centros, ainda que a intervenção no terreno das equipas regionais tenha tido a necessidade de se adaptar às restrições impostas pela situação de pandemia, obrigando a maior recurso à comunicação e formação à distância, o que pode ser necessário dar continuidade face à incerteza na evolução da pandemia. Este acompanhamento será realizado também a partir da monitorização sistemática dos indicadores de desempenho dos Centros, que incluem não apenas os níveis de execução física, mas também a eficiência na resposta aos públicos do Qualifica e, cada vez mais, a atenção à qualidade dessas respostas.

Assim sendo, do conjunto das atividades a desenvolver para 2021, vão fazer parte a formação às equipas dos Centros Qualifica e das entidades formadoras, a elaboração de orientações técnicas e metodológicas para a rede de entidades do SNQ sobre o funcionamento das CAC e a conclusão de qualificações extintas ou alteradas, sobre os processos de RVCC - referencial completo ou flexível - e sobre a atualização do manual do Utilizador SIGO. Acrescem as atividades referentes ao desenvolvimento da plataforma SIGO e à reorganização dos procedimentos relativos ao reconhecimento de títulos obtidos no estrangeiro.

De referir ainda que outras inovações foram introduzidas, em 2020, nas ofertas de formação e que mobilizam a intervenção dos Centros Qualifica, quer do ponto de vista de encaminhamento dos adultos, quer da possibilidade de assegurar alguma da formação prevista, e que serão necessariamente objeto de acompanhamento por parte da ANQEP e do plano de formação a implementar em 2021 junto dos Centros Qualifica. Referirmo-nos à criação dos cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA), através da Portaria n.º 183/2020, de 5 de agosto, e à criação do Programa «Jovem + Digital», através da Portaria n.º 250-A/2020 de 23 de outubro, um programa de formação para a aquisição de competências na área digital, composto por UFCD do CNQ, com certificação autónoma e cuja carga horária pode chegar até às 350h. Estão atualmente disponíveis 13 percursos de formação digital diferentes.

Na senda das alterações legislativas previstas, destacam-se as relativas aos seguintes diplomas legais: Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de outubro, que define os procedimentos e as condições de acesso a modalidades especiais de conclusão do nível secundário de educação e respetiva certificação por parte dos adultos com percursos formativos de nível secundário incompletos e desenvolvidos ao abrigo de planos de estudo extintos; Portaria n.º 230/2008, de 7 de março, na redação atual, que define o regime jurídico dos Cursos EFA e das FM; Decreto-Lei 37/2015, de 10 de março, que estabelece o regime de acesso e exercício de profissões e de atividades profissionais; e o novo Despacho que aprova o modelo de certificado para o reconhecimento de títulos obtidos no estrangeiro.

A ANQEP vai lançar em 2021 uma campanha de divulgação do Qualifica a nível nacional, desta vez com maior abrangência nos meios de comunicação a mobilizar, mais focada na captação dos públicos menos escolarizados, e tendo como mensagem principal a possibilidade de qualquer adulto, em qualquer altura da sua vida, completar a sua formação ou melhorar a sua escolaridade sem ter que começar do zero.

Este enfoque na captação dos públicos menos escolarizados traduz-se igualmente na divulgação, em 2021, do Plano Nacional de Literacia de Adultos, um projeto que tem vindo a ter a assistência técnica do Programa de Apoio às Reformas Estruturais

da Comissão Europeia, através da Associação Europeia de Educação de Adultos, e que pretende implementar em Portugal um conjunto de medidas promotoras de alfabetização e de qualificação de adultos iletrados ou com níveis de literacia muito insuficientes.

Finalmente, refere-se que está em preparação o novo período de funcionamento de toda a rede de Centros e o financiamento necessário para o biénio 2021-2022 e adequado à consolidação do Programa Qualifica.

Assim, no que respeita à implementação do Programa Qualifica e à regulação das ofertas de educação e formação de adultos, as atividades planeadas para 2021 são as seguintes:

- 1.** Orientação para a conclusão de percursos de qualificação incompletos.
- 2.** Carta de Qualidade para os Centros Qualifica.
- 3.** Orientações técnicas e metodológicas sobre as CAC, o Regime excecional de conclusão de qualificações extintas ou alteradas e os processos de RVCC (completo ou flexível).
- 4.** Formação às equipas dos Centros Qualifica centrada nas inovações introduzidas, nas novas orientações e na Carta de Qualidade.
- 5.** Acompanhamento técnico-pedagógico à rede de Centros Qualifica realizadas em conjunto com o IEFP e a DGEstE.
- 6.** Acompanhamento do Programa Qualifica AP.
- 7.** Acompanhamento das Redes Locais Qualifica e de protocolos de cooperação com a ANQEP celebrados no âmbito do Qualifica.
- 8.** Revisão do enquadramento legal dos Cursos de Especialização Tecnológica, com a possibilidade de obter uma qualificação de nível 5 através de processos de RVCC e de formação modular certificada, em articulação com o novo regime jurídico dos Cursos EFA e das FMC.
- 9.** Dar início à conceção de um novo despacho que aprova o modelo de certificado para o reconhecimento de títulos obtidos no estrangeiro.
- 10.** Reorganização dos procedimentos relativos ao reconhecimento de títulos obtidos no estrangeiro.
- 11.** Desenvolvimentos da plataforma SIGO.

Qualificação de Jovens

As atribuições da ANQEP, I.P. em matéria de coordenação e gestão das ofertas de educação e formação profissional de dupla certificação implicam a intervenção, quer ao nível do alinhamento da rede de ofertas às necessidades identificadas, quer ao nível da qualidade dos operadores de educação e formação e das respetivas ofertas. Pretende-se garantir uma oferta de qualificação de jovens que seja cada vez mais diversificada, inclusiva e de qualidade.

No âmbito do alinhamento da rede de ofertas, o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), criado e gerido pela ANQEP, I.P., permite identificar necessidades e indicar áreas e qualificações prioritárias para a rede de educação e formação, quer à escala nacional, quer à escala regional.

Depois de, ainda em 2020, se ter efetuado a segunda atualização dos dados do SANQ, desde a sua criação, uma atualização em que se utilizaram os dados do Inquérito às Necessidades de Qualificações das Empresas (IINQ2020), realizado pela primeira vez pelo INE, em articulação com a ANQEP, em 2021, será feita uma revisão da metodologia que define o SANQ. Pondera-se nesse âmbito a introdução de novos indicadores e uma maximização da incorporação na metodologia dos diversos dados obtidos através do IINQE e de outras fontes.

Em 2021, a ANQEP vai dar continuidade ao trabalhos de ordenamento da rede de Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação (CEF), procurando consolidar os critérios e os instrumentos utilizados. Com base nos resultados do SANQ, este ano atualizados, a ANQEP, I.P. vai definir para 2021 os critérios de ordenamento da rede de ofertas de dupla certificação, que servem de suporte ao processo de planeamento dessa rede. Este processo tem disponibilizado às CIM/AM e à DGESTE critérios objetivos para a concertação da rede permitindo igualmente uma mais atempada aprovação de cursos/turmas. Tem-se assistido a um crescente envolvimento das CIM/AM no aprofundamento regional do SANQ e na concertação das ofertas, com a participação de outros atores locais, o que favorece a relevância das ofertas na resposta às necessidades do território.

Depois da conceção das Aprendizagens Essenciais (AE), coordenada pela ANQEP e finalizada em 2020, e disponíveis no website em: Aprendizagens Essenciais - Cursos Profissionais <https://www.anqep.gov.pt/np4/476.html> e Aprendizagens Essenciais - Cursos Artísticos Especializados (nível secundário) <https://www.anqep.gov.pt/np4/478.html> - , vão ser desenvolvidas em 2021 atividades estratégicas para a sua operacionalização.

Será realizado um curso de formação, a ser acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua, dirigido a docentes dos cursos profissionais e dos cursos artísticos especializados, visando a utilização das aprendizagens essenciais, que entraram em vigor no presente ano letivo, nos currículos dessas ofertas.

Em 2021, a ANQEP continua a assegurar a qualidade da ofertas através de ações regulares de acompanhamento e monitorização à rede de operadores e de ofertas e ainda através da promoção de ações de formação das respetivas equipas técnico-pedagógicas, bem como da produção de orientações de suporte às intervenções desenvolvidas.

Refira-se que a rotatividade dos elementos que constituem as equipas técnico-pedagógicas dos operadores bem como as alterações legislativas no âmbito das ofertas de educação e formação dirigidas a jovens justificam a necessidade de, sempre que possível, assegurar um acompanhamento de proximidade. Em tempos de pandemia, a atividade *in loco* tem sido substituída por reuniões e sessões de trabalho à distância que, nem por isso, deixam de ser muito produtivas.

No âmbito do acompanhamento, visa-se, em particular, a operacionalização do Decreto-Lei n.º 54/2018 e do Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, e da Portaria nº 181/2019, de 11 de junho. Este acompanhamento faz-se num contexto de articulação com a DGE e demais parceiros, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, que deverá enquadrar uma intervenção direta da ANQEP com vista à melhoria das intervenções das escolas no que às ofertas de educação e formação diz respeito.

A operacionalização de um modelo de apoio aos operadores com processos de alinhamento dos respetivos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro

EQAVET, bem como a certificação desses sistemas mediante a atribuição do “Selo EQAVET”, são áreas de intervenção da ANQEP, I.P. que reforçam significativamente o desenvolvimento de práticas de qualidade no âmbito da educação e formação profissional e que continuarão a ter grande expressão em 2021. O modelo definido permite uma abordagem sistémica a uma cultura de qualidade baseada no EQAVET e, como tal, é valorizado a nível europeu. Desde dezembro de 2018 que a ANQEP, I.P. é o Ponto Nacional de Referência para o EQAVET, o que reforça a sua função de promoção do Quadro EQAVET a nível nacional.

Assim, no âmbito do grande objetivo de consolidação do modelo de garantia da qualidade na educação e na formação, em alinhamento com o Quadro EQAVET, prevê-se, em 2021, um conjunto de atividades fundamentais.

O acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas entidades de educação e formação, no âmbito da aplicação do modelo de garantia da qualidade e pelos peritos externos responsáveis pela avaliação destas entidades, passa designadamente pelo desenvolvimento da aplicação informática (*webservice interface*), que permita às entidades de educação e formação exportarem dados para a plataforma EQAVET, evitando-se assim a necessidade de registar a mesma informação em diversas plataformas.

Para além desta atividade, será ainda prosseguido o reforço do acompanhamento às escolas, a formação contínua dirigida a peritos que integram a bolsa de peritos externos gerida pela ANQEP, o desenvolvimento dos processos conducentes à atribuição de selo EQAVET às entidades de educação e formação que são objeto de verificação de conformidade, e a avaliação dos resultados já obtidos pelas escolas que obtiveram o selo EQAVET em 2019 e em 2020.

Também no próximo ano, a valorização das modalidades de dupla certificação, junto de jovens e famílias, passará por iniciativas no âmbito da informação e orientação vocacional.

Neste sentido, no que respeita à qualificação dos jovens, o plano de atividades para 2021 contempla as seguintes atividades:

1. Revisão do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (revisão e consolidação da metodologia de produção de resultados).
2. Consolidação dos critérios e instrumentos ao serviço do processo de ordenamento da rede de Cursos Profissionais e dos CEF.
3. Consolidação do modelo de garantia da qualidade na educação e formação em alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente através de:
 - Balanço e avaliação da primeira fase de implementação do EQAVET;
 - Desenvolvimento dos processos conducentes à atribuição de selo EQAVET às entidades de educação e formação que são objeto de verificação de conformidade;
 - Reforço da formação dirigida aos peritos externos que integram a bolsa de peritos externos gerida pela ANQEP;
 - Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas entidades de educação e formação no âmbito da aplicação do modelo de garantia da qualidade e pelos peritos externos responsáveis pela avaliação destas entidades;
 - Desenvolvimento de aplicação informática (*webservice interface*) que permita às entidades de educação e formação exportarem dados para a plataforma EQAVET.
4. Acompanhamento da rede de entidades de educação e formação, em particular quanto à operacionalização do Decreto-Lei n.º 54/2018 e do Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, e da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, nomeadamente através de:
 - Desenvolvimento de atividades de acompanhamento junto da rede de escolas públicas, em articulação com a DGE e demais parceiros no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, com destaque para o acompanhamento às escolas que estão a implementar Planos de Inovação incidentes sobre ofertas reguladas pela ANQEP;
 - Desenvolvimento de ações de acompanhamento à rede de escolas profissionais privadas e junto das escolas privadas com oferta de cursos artísticos especializados;
 - Definição de orientações técnico-pedagógicas de apoio à intervenção da rede de entidades de educação e formação.
5. Definição de plano de formação dirigido a docentes dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados no âmbito das aprendizagens essenciais, a ser acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua.

6. Promoção de iniciativas no âmbito da orientação escolar e profissional de jovens.

Atividades de suporte

Gestão de Tecnologias, Informação e Comunicação

Depois de 2020 ter sido um ano em que foram desenvolvidos o novo website da ANQEP e a plataforma online do CNQ, para 2021 prevê-se um ano de maturação destas plataformas.

Para o ano de 2021, está prevista a implementação de uma plataforma de *Learning Management System* (LMS) para suporte à formação de docentes dos Cursos Profissionais (CP) e Cursos Artísticos Especializados (CAE) dedicada à operacionalização das Aprendizagem Essenciais (AE) nos currículos destes cursos. A mesma plataforma servirá para dar apoio às ações de formação realizadas com os Centros Qualifica.

Outro projeto que irá decorrer, para o ano em referência, vai ser a implementação do *Microsoft Office 365* com o objetivo de melhorar a eficiência em processos de organização, permitindo planear e gerir atividades, tarefas e recursos humanos, democratizando o acesso ao conhecimento, promovendo a sua partilha e a colaboração na resolução de problemas. Pretende-se comunicar de forma rápida, fácil e eficaz, assim como monitorizar atividades e processos, num ciclo contínuo de análise e implementação de melhorias, com vista a integrar várias ferramentas tecnológicas, que possibilitem a resolução de problemas de forma holística.

Em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 88/2020, de 14 de outubro, que no seu ponto 2 diz - “Prosseguir o reforço da prestação dos serviços através dos meios digitais e dos centros de contacto com os cidadãos e as empresas, designadamente com recurso a fundos comunitários.”, a ANQEP vai proceder à implementação de um *Contact Center*. O atendimento telefónico ao público abrangerá as três áreas vitais da Agência – o apoio aos Departamentos de Jovens, Adultos e Catálogo Nacional de Qualificações. Este atendimento permitirá dar

resposta às solicitações externas de uma forma organizada e centrada num núcleo de apoio habilitado, com resultados céleres e objetivos.

No sentido de melhorar a resposta ao e-mail do cidadão vai ser implementado um sistema de monitorização para operacionalizar um circuito mais eficiente e célere.

As atividades de comunicação assumem também um importante papel no suporte da intervenção da ANQEP na valorização do ensino profissionalizante, nas suas várias modalidades, junto de públicos jovens, e no incentivo à aprendizagem ao longo da vida dirigido aos adultos. Assim, para 2021, está previsto finalizar as duas grandes campanhas, iniciadas em 2020, mas que, devido à pandemia do COVID-19, foram adiadas para o próximo ano.

Uma campanha de comunicação que irá promover o ensino profissional, como oferta diversificada, inclusiva e de qualidade, com um forte contributo para a empregabilidade e para prosseguimento de estudos, dirigida aos jovens com idades em que a decisão sobre o percurso formativo se começa a formar e em que uma escolha informada e bem orientada é da maior importância.

Para apoiar a implementação do Programa Qualifica e a atividade dos Centros Qualifica, está também planeada, para 2021, uma nova campanha de divulgação do Qualifica de âmbito nacional e com uma cobertura abrangente dos meios de comunicação social. Esta campanha pretende chegar de forma mais eficaz ao *target* do Qualifica, os adultos de baixa e muito baixa qualificação, e comunicar a mensagem de que toda a formação já realizada em vários contextos é útil para obter uma qualificação, bastando completar o percurso que está em falta.

A presença da ANQEP nas redes sociais será reforçada com uma comunicação mais eficiente e direcionada aos públicos-alvo, nomeadamente através da atualização permanente do seu *website*, quer na componente de notícias, quer na componente dos “números ANQEP”, um *dashboard* que divulga os principais indicadores e dados relativos aos adultos no programa qualifica, aos jovens nas ofertas de ensino profissional, ao CNQ e às principais entidades do SNQ (https://www.anqep.gov.pt/np4/indicadores_n1).

Finalmente são de destacar, nas atividades de comunicação da ANQEP, aquelas que nos competem no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia que vai decorrer no primeiro semestre de 2021 (<https://www.2021portugal.eu/pt/>): a preparação da reunião dos DGVT e da reunião anual da Rede EQAVET, agendadas para a 2.^a semana de março e para a 1.^a semana de junho, respetivamente, e ambas seguidas de uma conferência.

Neste sentido, o plano de 2021 contempla as seguintes atividades:

1. Campanha de promoção e valorização do ensino profissional.
2. Campanha publicitária sobre o Qualifica.
3. Apoio às atividades e eventos da PPUE21 – reuniões dos DGVT e da Rede EQAVET
4. Implementação de um *contact center*.
5. Nova plataforma de suporte à formação.
6. Implementação do *Office 365* para melhorar a eficiência em processos da organização.
7. Desenvolvimento de atividades transversais e de suporte às iniciativas de comunicação e aos eventos promovidos pela ANQEP.

Gestão de Pessoas e Competências

Um dos principais enfoques da ANQEP, I.P. para 2021 continuará a ser a motivação dos seus trabalhadores, através da sua valorização e reconhecimento, assim como da formação profissional.

Naturalmente que num contexto de incerteza face à evolução da pandemia COVID-19 ao longo do próximo ano, prevê-se que as medidas tomadas pelos Planos de Contingência, no cumprimento das orientações da DGS e da Ministra da Administração Pública que, ao longo de 2020, têm permitido à ANQEP, I.P. funcionar em segurança, manter a atividade e a qualidade do serviço, possam ter que ser continuadas ou ajustadas às novas orientações. Estas têm impacto direto na organização interna, nas modalidades de prestação do trabalho – presencial,

equipas em espelho (rotatividade semanal) e teletrabalho com acordos celebrados – e nas políticas de mobilidade.

O número de efetivos, atualmente em funções na ANQEP, I.P., é de 102 trabalhadores. Na proposta de Mapa de Pessoal para 2021, aprovada pelo Secretário de Estado Adjunto e da Educação e pelo Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional, em 18.08.2020, manteve-se a necessidade de 116 postos de trabalho, número de trabalhadores que a Agência considera ser o mínimo necessário para o desenvolvimento da sua atividade e missão, distribuídos segundo o critério das seguintes carreiras/categorias:

UO	Dirigentes Superiores	Dirigentes Intermediários	Técnicos Superiores	Especialistas Informática	Técnicos Informática	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Total
CD	3		4			1		8
DQJ		1	19			1		21
DQA		1	12			1		14
DCNQ		1	18			1		20
AGF		1	10			5	1	17
GTIC		1	6	2	1			10
GPC		1	4			4	5	14
ACQ		1	9			1	1	12
TOTAL	3	7	82	2	1	14	7	116

Para 2021, em matéria de gestão de pessoas e das suas competências, a ANQEP, I.P. vai manter, como principal preocupação, o contínuo e progressivo incremento da eficiência e da qualidade dos serviços a prestar, para o qual se pretendem encetar algumas iniciativas, que visam colmatar as vagas entretanto ocorridas, mas também reforçar o número de postos de trabalho em algumas áreas de crucial valor para a missão deste Organismo.

Equaciona-se, assim, as entradas resultantes das consolidações das mobilidades na categoria de trabalhadores que exerçam funções há mais de seis meses neste regime, bem como o recrutamento de novos trabalhadores, através da abertura de procedimentos concursais.

Releva-se a especificidade de determinadas atividades, desenvolvidas pela ANQEP, I.P., determinarem que, todos os anos letivos, seja necessário recorrer à mobilidade estatutária de docentes para assegurarem funções técnico-pedagógicas.

Para além do reforço do mapa de pessoal, o incremento das competências técnicas dos trabalhadores será, tal como em 2020, um objetivo a alcançar, pretendendo-se potenciar a sua formação profissional.

Em outubro de 2020, procedeu-se ao diagnóstico das necessidades formativas, junto dos trabalhadores e dirigentes intermédios, tendo em vista a elaboração do Plano de Formação para 2021, que assentará numa melhoria do desempenho individual, na mudança comportamental, no desenvolvimento de *know-how* e de competências e no aumento da motivação profissional.

A melhoria das condições de trabalho continua a merecer especial atenção, através da continuidade da execução dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, por via do contrato plurianual com a Escola Superior de Tecnologia e Saúde de Lisboa (ESTeSL) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), entidade credenciada para prestar este serviço.

Num quadro de modernização do Estado e da Administração Pública, assente em quatro eixos transformadores, *Investir nas Pessoas, Desenvolver a Gestão, Explorar a Tecnologia e Reforçar a Proximidade*, assume particular importância nas atividades e projetos a desenvolver ao longo do ano, o estímulo ao trabalho colaborativo e em equipa e o aprofundamento de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional e pessoal dos trabalhadores.

Correspondendo ao compromisso assumido pela ANQEP, I.P. em aderir ao Pacto para a Conciliação, promovido pela Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, pretende-se desenvolver e implementar novas políticas, ao nível da organização do trabalho, práticas, objetivos e ações coerentes, orientadas para aumentar a produtividade no trabalho, os níveis de bem-estar e de qualidade de vida.

Assim, em 2021 um dos grandes objetivos será a conceção e a implementação de um *Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal*

adaptado à realidade da ANQEP, I.P., ajustado ao coletivo dos seus trabalhadores, com vista à preparação para posterior certificação da Norma Portuguesa 4552:2016 - Sistema de Gestão para a Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal.

No âmbito das atividades de gestão das pessoas e das suas competências, estão planeadas para 2021 as seguintes:

1. Conceber e implementar um Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal adaptado à realidade da ANQEP, I.P..
2. Promover a utilização de horários ou modalidades de organização do trabalho compatíveis com a vida profissional, familiar e pessoal.
3. Executar o Plano de Formação para 2021 com vista à melhoria contínua do desempenho dos trabalhadores e ao aumento da sua motivação profissional.
4. Continuidade da execução dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho.
5. Finalização da elaboração do Manual de Procedimentos da Divisão de Gestão de Pessoas e Competências.
6. Implementação de procedimentos internos relativos aos processos individuais de cada trabalhador em cumprimento das regras estabelecidas pelo RGPD.

Administração Geral e Financeira

O orçamento para 2021 considera o montante total de 12.278.553 euros, repartido pelas seguintes Fontes de Financiamento (FoFi):

- FoFi 311 Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados, e que diz respeito ao Orçamento do Estado (OE), no montante de 3.342.400,00€;
- FoFi 369 Transferências de Receita Própria (RP) afetas a projetos cofinanciados entre organismos, no montante de 445.061€;
- FoFi 414 Financiamento da União Europeia (UE), do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) - Lisboa 2020, no montante de 19.239,00€;
- FoFi 417 Financiamento da União Europeia (UE), do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) - PO (Programa Operacional)

- Assistência Técnica, no montante de 2.583.482,00€;
- FoFi 443 Financiamento da UE, do Fundo Social Europeu – PO Capital Humano, no montante de 1.481.765,00€;
 - FoFi 446 Financiamento da UE, do Fundo Social Europeu – Lisboa 2020, no montante de 1.845,00€;
 - FoFi 482 Outros e Saldos de FE - Outros, no montante de 90.935,00€;
 - FoFi 541 Transferências de RP entre Organismos, e que diz respeito ao orçamento da Segurança Social (OSS), no montante de 4.313.826€.

O orçamento da ANQEP, I.P. desenvolve-se através de duas atividades específicas, correlacionadas com o seu âmbito de atuação - 209 – Formação Profissional e 255 – Informação, Documentação, Conhecimento e Gestão de Tecnologias da Informação e da Comunicação - e com uma terceira atividade genérica de gestão operacional corrente (258 – Gestão Administrativa). Ainda está considerada a atividade 957 – Gestão de Recursos Financeiros, onde se inclui o valor da reserva na ordem de 2,5% do orçamento de todo o programa orçamental, da FoFi 541, não ficando a verba disponível. Por atividades, o orçamento de 2021 distribui-se da seguinte forma:

- 209 = 5.843.203,00€;
- 255 = 607.992,00€;
- 258 = 5.719.512,00€;
- 957 = 107.846,00€.

O quadro seguinte resume os dois enquadramentos aplicáveis à ANQEP, I.P. no âmbito do orçamento de 2021.

FoFi	Atividades
311 RI não afetas a projetos cofinanciados (OE)	209 Formação Profissional
369 Transferências de RP afetas a projetos cofinanciados entre organismos	255 Informação, Documentação, Conhecimento e Gestão de TIC
411 FEDER Competitividade e Internacionalização	258 Gestão Administrativa
417 FEDER – PO Assistência Técnica	957 Gestão de Recursos Financeiros
443 Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	
446 Fundo Social Europeu – Lisboa 2020	
482 Outros	
541 Transferências de RP entre organismos (OSS)	

Nos quadros finais deste Plano de Atividades são apresentadas as demonstrações de Resultado e Balanço previsionais para 2021. Os mesmos quadros previsionais foram remetidos à Direção-Geral do Orçamento, para efeitos de aprovação.

À Administração Geral e Financeira estão também atribuídas as funções de gestão de projetos com cofinanciamento europeu.

Com efeito, no âmbito da implementação de iniciativas europeias em Portugal, estão atribuídos à ANQEP, I.P. vários papéis institucionais, cujo desempenho tem vindo a ser apoiado através de cofinanciamento pela Comissão Europeia/Programa Erasmus+, e que continuarão a decorrer em 2021:

Papel Institucional	Projeto cofinanciado
Serviço Nacional de Apoio da EPALE - Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa	604373-EPP-1-2018-1-PT-EPPKA2-EPALE-NSS
Ponto Nacional de Referência para o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET)	609230-EPP-1-2019-1-PT-EPPKA3-EQAVET-NRP
Entidade de suporte ao Coordenador Nacional da Agenda Europeia de Educação de Adultos	614198-EPP-1-2019-1-PT-EPPKA3-AL-AGENDA
Ponto Nacional de Coordenação para a implementação do Quadro Europeu de Qualificações	VS/2018/0267

No que se refere à prossecução das atividades nucleares, como o desenvolvimento e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações, o acompanhamento e a avaliação do impacto das políticas públicas relativas à qualificação de jovens e a avaliação e promoção da melhoria das qualificações dos adultos, a ANQEP, I.P. vai prosseguir a execução de vários projetos cofinanciados, que coordena ou nos quais intervém como parceiro, tendo em conta as suas atribuições, a identificar:

- Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior (estudos de diagnóstico de necessidades e revisão do CNQ/instrumentos do RVCC) - POCH-04-5267-FSE-000557;
- Autonomia e flexibilidade curricular - POCH-04-5267-FSE-000125 - POCH - PAFC;
- Organismo Intermédio para os Centros Qualifica (Norte, Centro e Alentejo) - POCH-05-6177-FSE-000006 - POCH - Assistência Técnica;
- Organismo Intermédio para os Centros Qualifica (Lisboa) -09-6177-FEDER-000049 - POR Lisboa;
- Definição e implementação de um programa de Ensino e Formação Profissional em Técnico de Robótica - 597847-EPP-1-2018-1-PT-EPPKA3VET-JQ_ROBOVET;
- Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - LISBOA-07-5266-FSE-000091;

Ainda, no âmbito das suas atribuições, compete à ANQEP, I.P. assegurar a participação de Portugal no 2.º ciclo do Programme for the International Assessment of Adults Competencies (PIAAC) da OCDE, prestando apoio logístico e administrativo ao Grupo de Projeto criado pelo Despacho n.º 3651-A/2019, de 1 de abril, cuja missão é assegurar o desenvolvimento dos trabalhos inerentes à participação de Portugal neste programa, previsto para decorrer entre 2018 e 2023 mas, que, devido aos impactos da pandemia, se vai prolongar por mais um ano (2024).

Para este efeito, a ANQEP, I.P. tem apoio de dois programas de financiamento:

- Cofinanciamento dos custos internacionais com a participação no estudo (quota anual OCDE 2021-2023) – Support for participation to the Programme for the International Assessment of Adult Competencies (PIACC) – 606670-EPP-1-2018-1-PT-EPPKA3-PIAAC; e
- Cofinanciamento dos custos de aplicação do estudo, promoção do mesmo junto de stakeholders e campanha de divulgação para o público em geral – POAT-01-6177-FEDER-000027 – Programme for the International Assessment of Adult Competencies (PIAAC).

Do mesmo modo, é da esfera de competência da ANQEP, I.P., continuar a desenvolver as atividades inerentes aos contratos de delegação de competências, enquanto organismo intermédio (OI) de Programas Operacionais — POCH, POR Lisboa e POR Algarve — no financiamento da atividade dos Centros Qualifica.

O acompanhamento de todos os projetos continuará a abranger as áreas de intervenção respeitantes à preparação das candidaturas, em articulação com as equipas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades, à análise e à avaliação de propostas de parcerias e projetos, e de execução de atividades e produtos relativos a projetos internacionais em que a ANQEP, I.P. participa ou coordena e à gestão técnica e financeira de projetos cofinanciados com fundos comunitários, nomeadamente no âmbito da atuação da ANQEP, I.P. enquanto Organismo Intermédio de Programas Operacionais.

Neste contexto, existe a possibilidade de, ao longo do ano 2021, a ANQEP, I.P. vir a promover novas candidaturas a financiamento ou constituir-se como entidade parceira de consórcios que venham a obter financiamento.

No conjunto da administração geral e da gestão de recursos financeiros e patrimoniais da ANQEP, estão planeadas as seguintes atividades:

- 1.** Elaboração do Manual de Procedimentos na Área Financeira.
- 2.** Revisão do Regulamento de Inventários e Cadastro.
- 3.** Atualização do Regulamento de Viaturas.

4. Elaboração e monitorização intercalar dos instrumentos de gestão.
5. Elaboração do Plano de Compras.
6. Reforço da área de contratação pública e do apoio jurídico.
7. Lançamento de quatro concursos públicos internacionais.
8. Implementação de medidas para melhorar o desempenho da atividade da ANQEP enquanto OI do POCH, do POR Lisboa e do POR Algarve.
9. Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC).
10. Medidas de otimização da gestão de espaços arrendados através da execução do contrato de seleção e avaliação de documentação acumulada, celebrado em 2020.
11. Implementação de ações destinadas à reciclagem, nomeadamente de papel e plástico.

Educação e Ciência, Economia e Solidariedade Social
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP
Demonstração de Resultados Previsionais, em 20/11/2020

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios			
		2021		2020	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		0,00		3 833 932,00
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	0,00		3 224 919,00	
643 a 648	Encargos sociais				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	0,00	0,00	743 440,00	3 968 359,00
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		0,00		546 461,00
66	Amortizações do exercício	0,00		100 000,00	
67	Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	100 000,00
65	Outros custos e perdas operacionais		0,00		1 500,00
	(A)		0,00		8 450 252,00
68	Custos e perdas financeiras		0,00		182 395,00
	(C)		0,00		8 632 647,00
69	Custos e perdas extraordinários		0,00		0,00
	(E)		0,00		8 632 647,00
88	Resultado líquido do exercício		0,00		312 773,00
			0,00		8 945 420,00
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Impostos, taxas e outros		0,00		0,00
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 a 749	Outras	0,00	0,00	8 927 457,00	8 927 457,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	(B)		0,00		8 927 457,00
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		0,00		8 927 457,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários		0,00		17 963,00
	(F)		0,00		8 945 420,00
Resumo:	Resultados operacionais: (B) - (A)		0,00		477 205,00
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		0,00		-182 395,00
	Resultados correntes: (D) - (C)		0,00		294 810,00
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		0,00		312 773,00

Educação e Ciência, Economia e Solidariedade Social
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP

Balanço Previsional à data de 20/11/2020

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2021		2020	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	147 891,00	147 891,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		147 891,00	147 891,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
424	Equipamento de transporte	24 732,70	24 732,70	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	2 401,00	2 401,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	2 219 773,71	1 646 706,49	573 067,22	573 067,22
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Imobilizado em receção	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	39 598,24	34 829,31	4 768,93	4 768,93
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 286 505,65	1 708 669,50	577 836,15	577 836,15
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Total do activo fixo	2 434 396,65	1 856 560,50	577 836,15	577 836,15

Educação e Ciência, Economia e Solidariedade Social
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP

Balanço Previsional à data de 20/11/2020

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2021		2020	
		AB	AP	AL	AL
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	33 206,85	0,00	33 206,85	33 206,85
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		33 206,85	0,00	33 206,85	33 206,85
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Contribuintes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	40,79	0,00	40,79	40,79
262+...+268	Outros devedores	19 142,43	0,00	19 142,43	19 142,43
		19 183,22	0,00	19 183,22	19 183,22
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e				
13	Conta no Tesouro	5 016 211,53	0,00	5 016 211,53	5 016 211,53
12	Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
		5 016 211,53	0,00	5 016 211,53	5 016 211,53
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	0,00	0,00	0,00	0,00
272	Custos diferidos	23 851,45	0,00	23 851,45	23 851,45
		23 851,45	0,00	23 851,45	23 851,45
	<i>Total de amortizações</i>	0,00	1 856 560,50	0,00	0,00
	<i>Total de provisões</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
	<i>Total do activo</i>	7 526 849,70	1 856 560,50	5 670 289,20	5 670 289,20

Educação e Ciência, Economia e Solidariedade Social
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP

Balanço Previsional à data de 20/11/2020

Códigos das contas		Valores em euros	
		Exercícios	
		2021	2020
	Fundos Próprios e Passivo		
	Fundos próprios:		
51	Património	342 543,74	342 543,74
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-635 632,43	-635 632,43
88	Resultado líquido do exercício	312 773,00	312 773,00
		19 684,31	19 684,31
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	94 121,90	94 121,90
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+2321	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+2321	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	8 851,45	8 851,45
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	66 193,02	66 193,02
262+...+268	Outros credores	4 472 598,27	4 472 598,27
		4 547 642,74	4 547 642,74
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	423 397,42	423 397,42
274	Proveitos diferidos	585 442,83	585 442,83
		1 008 840,25	1 008 840,25
	<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	5 670 289,20	5 670 289,20